

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

Unidade de Saúde da Parede

**(UCSP PAREDE; USF KOSMUS; USF ARTEMISA; UCC
GIRASSOL E URAP)**

CENTRO DE SAÚDE DA PAREDE

ACES 04 CASCAIS

Departamento de Instalações e Equipamentos



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. CARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO	6
2.1. FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE SAÚDE.....	7
2.2 FOTOGRAFIAS DO EDIFÍCIO.....	16
3. LEVANTAMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO	24
4. INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS	32
5. CONCLUSÃO.....	32

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2.1 - Planta do piso 0	13
Figura 2.2 - Planta do piso 1	13
Figura 2.3 - Planta do piso 2	14
Figura 2.4 - Planta da Cobertura	14
Figura 2.5 - Planta com delimitação das Unidades do piso 0.....	15
Figura 2.6 - Planta com delimitação das Unidades do piso 1	15
Figura 2.7 - Gabinete médico	16
Figura 2.8 - Balcão de atendimento	16
Figura 2.9 - Sala de espera	16
Figura 2.10 - Espaço de circulação	16
Figura 2.11 - Gabinete médico	17
Figura 2.12 - Balcão de atendimento	17
Figura 2.13 - Gabinete administrativo	17
Figura 2.14 - Sala de espera	17
Figura 2.15 - Instalações sanitárias	18
Figura 2.16 - Espaço de circulação	18
Figura 2.17 - Escadas.....	18
Figura 2.18 - Gabinete médico	19
Figura 2.19 - Sala de espera	19
Figura 2.20 - Copa	19
Figura 2.21 - Espaço de circulação	19
Figura 2.22 - Elevador	19
Figura 2.23 - Balcão de atendimento	20
Figura 2.24 - Sala de espera	20

Figura 2.25 - Instalações sanitárias	20
Figura 2.26 - Sala de movimento	21
Figura 2.27 - Espaço de circulação	21
Figura 2.28 - Instalação sanitária	21
Figura 2.29 - Copa	21
Figura 2.30 - Escadas.....	21
Figura 2.31 – Gabinete	22
Figura 2.32 - Espaço de circulação	22
Figura 2.33 - Instalação sanitária	22
Figura 2.34 - Copa	22
Figura 2.35 - Escadas e rampa de acesso	22
Figura 2.36 - Fachada principal.....	23
Figura 2.37 - Fachada de tardoaz	23
Figura 2.38 - Cobertura	23

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à caracterização e análise do estado de conservação do edifício onde estão instaladas as unidades: UCSP Parede, USF Kosmus e Artemisa, UCC Girassol e URAP, pertencentes ao ACES 04 Cascais, e foi elaborado pelo Departamento de Instalações e Equipamentos (DIE) da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT, I.P.). Para a sua execução o DIE da ARSLVT, I.P. procedeu a uma vistoria técnica ao edifício e reunião dos elementos de projeto disponíveis.

Este estudo tem como objetivo o levantamento e descrição das patologias e anomalias existentes e proceder à sua reparação, bem como a compilação de toda a informação técnica de caracterização do edifício necessária à realização das devidas ações de manutenção.

O presente relatório será melhorado e aperfeiçoado com as futuras vistorias a realizar ao edifício ao longo do tempo. Será igualmente atualizado sempre que forem efetuadas quaisquer melhorias e intervenções no mesmo.

2. CARACTERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

A caracterização do edifício foi efetuada com base nos elementos de projeto recolhidos bem como por uma inspeção visual às instalações. Para o efeito procedeu-se à sistematização da informação em detalhe na Ficha Técnica da Unidade de Saúde, apresentada de seguida.

São ainda apresentadas fotografias de gabinetes médicos, salas de tratamentos, gabinetes administrativos, balcões de atendimento, salas de espera, espaços de circulação, instalações sanitárias, salas técnicas, arrecadações, copas, caixa de escadas e elevadores, etc.

Serão igualmente apresentadas fotografias das patologias identificadas no exterior e interior do edifício, nomeadamente nas suas fachadas, cobertura e envolvente.

2.1.FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE SAÚDE

1. Edifício

Morada: Rua José Elias Garcia n.º 1057

Código Postal: 2775 - 218 - Parede

Distrito: Lisboa; Concelho: Cascais; Freguesia: Parede;

Inscrito na matriz predial da freguesia da Parede de art.º matricial 4199 NIP

2. Proprietário

Nome: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP

NIF/NIPC:503148776

Morada: Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 77

Código Postal 1700 - 000 Lisboa

3. Caracterização do Centro de Saúde

Nome: Centro de Saúde da Parede

ACES: 04 Cascais

Número de utentes inscritos: 52 040

Número de utentes sem médico de família: 15 215

Médicos: 23; Enfermeiros: 34; Assistentes técnicos: 15;

Horário de funcionamento: dias úteis das 8h00 – 20h00

4. Construtor

Nome: J.Jorge Coutinho (Desenhador-Construtor)

II - EDIFÍCIO / PRÉDIO URBANO

5. Descrição geral do edifício

Área de implantação do edifício 1566.13 m²

Utilização dominante do edifício: Saúde Habitação multifamiliar Outra _____

N.º total de pisos: 3 N.º de pisos acima do solo: 3 N.º total de ascensores: 2

Outros tipos de utilização e respetivas localizações:

Tipo de utilização:	Pisos:
Estacionamento	0
Saúde	0 e 1
Administrativo	1 e 2

N.º lugares de estacionamento reservado a profissionais: 60 N.º lugares de estacionamento reservado a Utentes: 0

Condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada:

Altura máxima dos ressaltos existentes no percurso entre a rua de acesso e a entrada no edifício: 2 cm

Entrada no edifício e percurso até à entrada Centro de Saúde:

- Entrada UCSP Parede e USF Artemisa: 34 m

Largura da porta de entrada: 81 cm

- Entrada USF Kosmus: 56 m

Largura da porta de entrada 81 cm

- Entrada Atendimento Complementar: 17 m

Largura da porta de entrada: 83 cm

Características dos Elevadores

- Elevador USF Artemisa:

Altura dos botões de chamada do ascensor: 120 cm

Dimensão interior do ascensor: 143 x 110 cm e largura mínima da porta 80 cm

Meios mecânicos alternativos à subida de escadas ou degraus: Não existem.

- Elevador USF Kosmus:

Altura dos botões de chamada do ascensor: 120 cm

Dimensão interior do ascensor: 143 x 110 cm e largura mínima da porta 80 cm

Meios mecânicos alternativos à subida de escadas ou degraus: Não existem.

6. Coberturas

Tipos de coberturas: Terraço Inclinação Outro _____

- Cobertura inclinada em telha marselha com estrutura em madeira e sem isolamento térmico.
- Sistema de drenagem de águas pluviais praticamente inexistente apenas com uma caleira de pequeno troço e tubos de quedas de diâmetros e quantidades insuficientes.

7. Paredes envolventes

Paredes exteriores e paredes encostadas ou comuns (meeiras) com outros edifícios, agrupadas por características construtivas semelhantes:

Fachada(s) Empena(s) exterior(es) Orientação(ões): N NE E SE S SW W NW

Descrição: Fachadas semelhantes apenas diferem na espessura e altura do lambrim.
 Fachada rebocada com duas camadas de tinta de areia (texturada) e com lambrim.
 Ausência de isolamento térmico.
 Peitoris de comprimento 1,20 m e largura de 23 cm ausentes de pingadeiras.

8. Revestimentos de espaços comuns

UCSP Parede

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Mosaico	Parede em massa de Carapas até altura de 2,20 m e estucada com altura de 1,60 m Rodapé cerâmico de 6cm	Estucado
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Mosaico e vinílico	Zonas com carapas e zonas com carapas pintadas com tinta elástica	Zonas de estuque e zonas de teto falso
Escadas de distribuição	Marmorite	Massa de Carapas	Zonas de estuque e zonas de teto falso

USF Kosmus

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Vinílico	Estuque	Teto falso
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Vinílico	Parede rebocada	Teto falso
Escadas de distribuição	Marmorite	Azulejo e rebocada	Teto falso perfurado

USF Artemisa

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Vinílico	Massa de carapas e estuque	Estucado
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Vinílico	Massa de carapas e estuque	Estucado

UCC Girassol

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Vinílico	Estuque	Teto falso perfurado
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Vinílico	Estuque	Teto falso perfurado

Atendimento Complementar

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Vinílico	Massa de carapas pintadas até altura de 2,10 m e estucado com altura de 1,70 m. Rodapé em pedra com 8 cm.	Estucado
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Vinílico	Massa de carapas pintadas até altura de 2,10 m e estucado com altura de 1,70 m.	Zonas de estuque e zonas de teto falso

Zona de esterilização

Espaço	Piso	Paredes	Teto
Átrio de entrada	Vinílico	Massa de carapas	Teto falso
Espaços de distribuição (ex.: corredores, galerias, etc.)	Marmorite	Massa de carapas	Teto falso

URAP – Ainda se encontra em remodelações.

9. Segurança contra intrusão

Breve descrição dos dispositivos de segurança contra intrusão, incluindo controlo de acessos e sistemas de alarme:

Alarme ligado a central externa da empresa Stanley – Security Solutions.

10. Segurança contra incêndio

Meios de deteção e alarme: Automáticos Locais: _____ Dispositivos de acionamento manual Locais: _____

Meios de extinção: Extintores Redes de incêndio armadas Colunas secas Colunas húmidas Sprinklers

Outros equipamentos/dispositivos: Controlo de fumos Iluminação de emergência Bloqueio automático de ascensores

Sinalização dos caminhos de evacuação Portas corta-fogo Elevador p/ uso prioritário dos bombeiros

III – Unidade de saúde da Parede

11. Descrição geral da unidade de saúde da Parede

Orientação(ões) da(s) fachada(s): Orientação(ões): N NE E SE S SW W NW

Área bruta: 2775.48 m²; Área útil 2328.77 m²

N.º total de pisos: 3

Altura do pé direito: 3,80 m

Área útil dos compartimentos/espços:

Piso	Compartimento/espço	Área útil (m ²)	Piso	Compartimento/espço	Área útil (m ²)
Piso 0			Piso 1		
	Atendimento Complementar			US Artemisa	
	Sala	48.30		Salas e Gabinetes	244.83
	Sala comum	13.41		Instalações sanitárias	9.53
	Instalações sanitárias	15.80		Corredores	39.72
				Sala de espera	24.45
	UCSP Parede			Zona do balcão	31.55
	Salas e Gabinetes	404.27		Secretariado	27.74
	Salas de espera	46.83			
	Corredores	129.63		USF Kosmus	
	Sala comum	39.67		Gabinetes	198.35
	Zona do balcão de atendimento	17.43		Instalações sanitárias	16.45
	Instalações sanitárias	23.94		Corredores	61.30
				Secretariado	45.95
	UCC Girassol			Sala de Bastidor	14.25
	Gabinetes	71.47		Sala de tratamentos/pensos	14.00
	Instalações sanitárias	21.14		Sala de tratamentos/injetáveis	15.75
	Sala de espera	17.25		Sala de espera	34.18
	Antecâmara	9.50		Sala de reuniões	17.55
	Secretariado	7,00		Diretor agrupamento	18.25
				Salas comuns	80.97
	Zona de esterilização			Vestiários do pessoal	16.75
	Salas	182.09			
	Corredores	39.02	Piso 2		
				Biblioteca	24.45
	URAP			Sala de reuniões	27.70
	Salas	70.20		Instalações sanitárias	2.80
	Corredores	7.13		Copa	12.23
	Entrada	5.34		Sala comum	31.55
	Instalações sanitárias	5.76			
	Arquivo morto	150.29			

Dependências do centro de saúde (ex.: lugares em garagem, arrecadações, varandas, quintais, etc.):

Qt.	Dependência	Localização	Área útil (m ²)
1	Varanda	Fachada da entrada principal de entrada de acesso a UCSP.	7.5

2.1 ANEXOS DA FICHA TÉCNICA

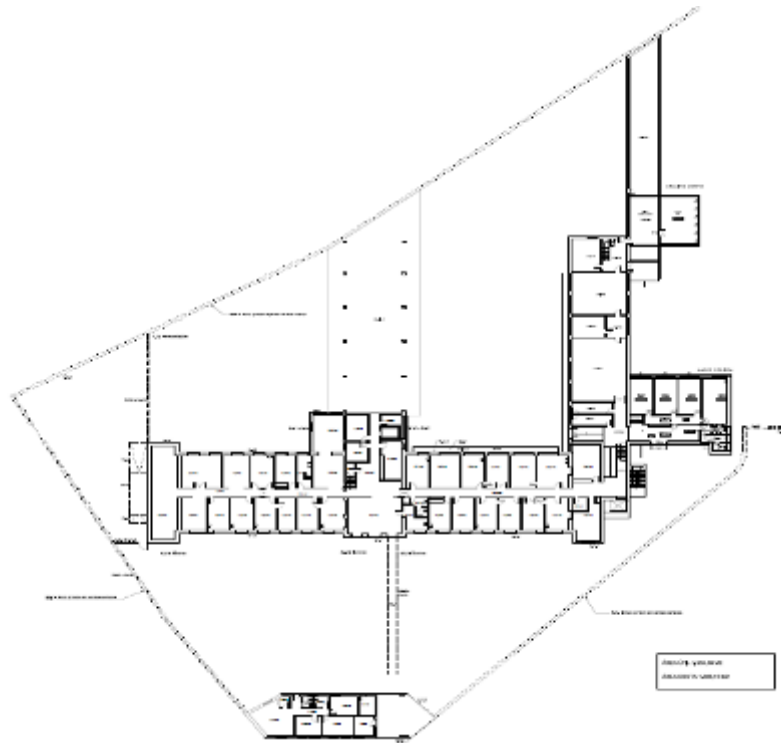


Figura 2.1 - Planta do piso 0

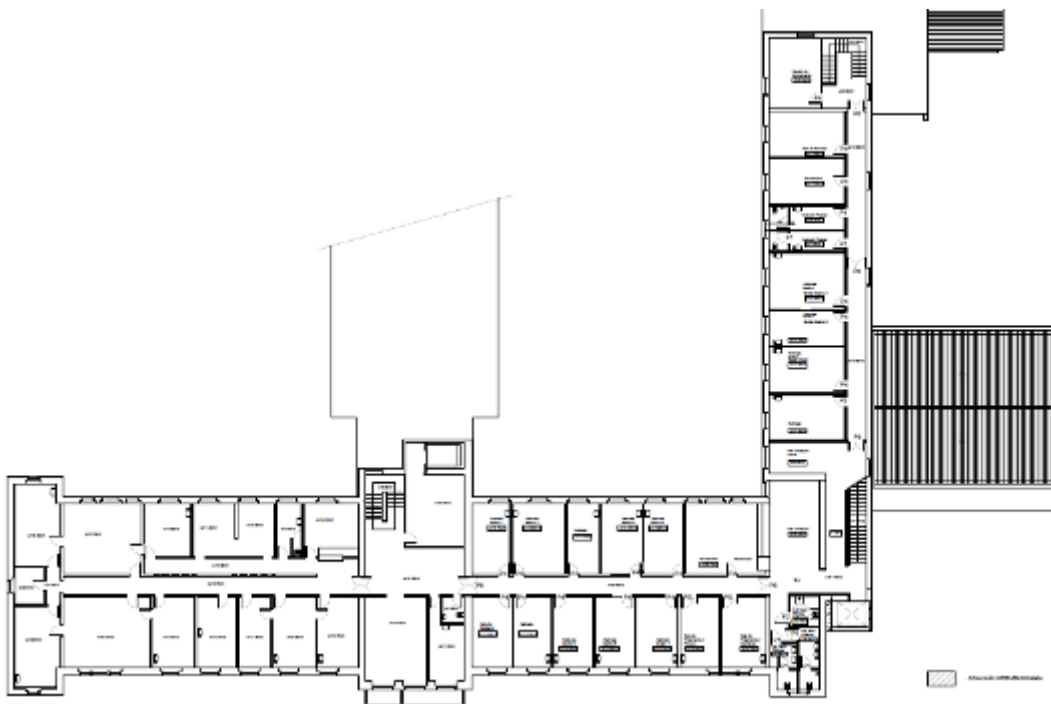


Figura 2.2 - Planta do piso 1

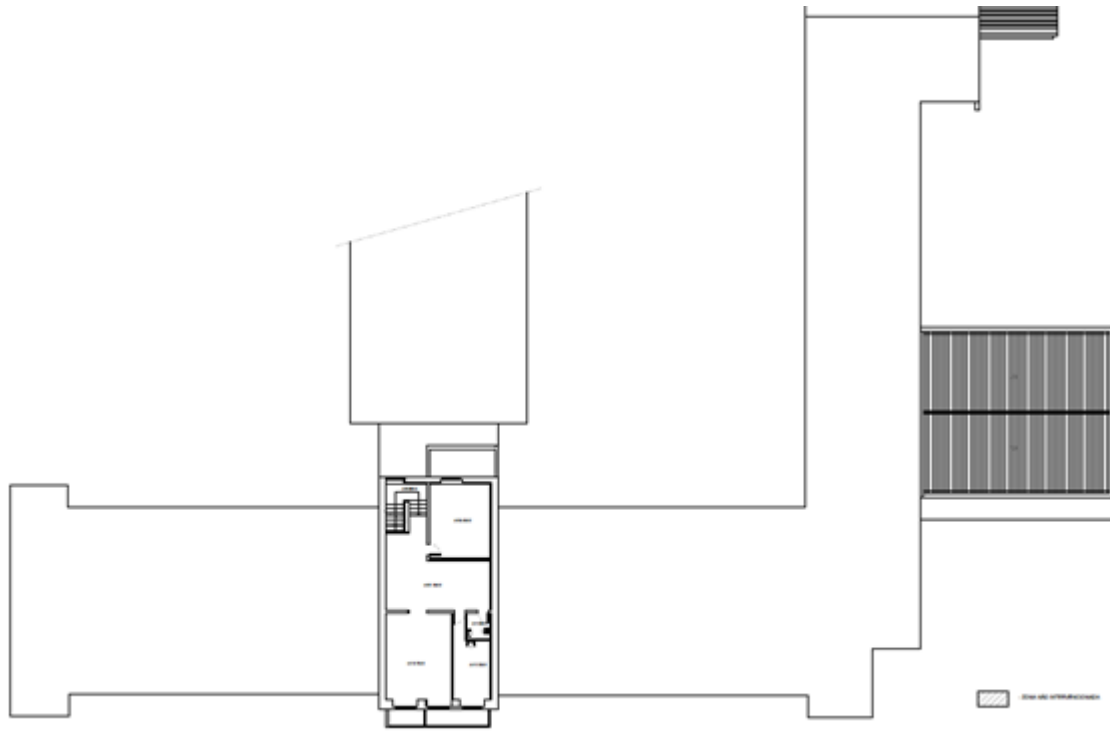


Figura 2.3 - Planta do piso 2

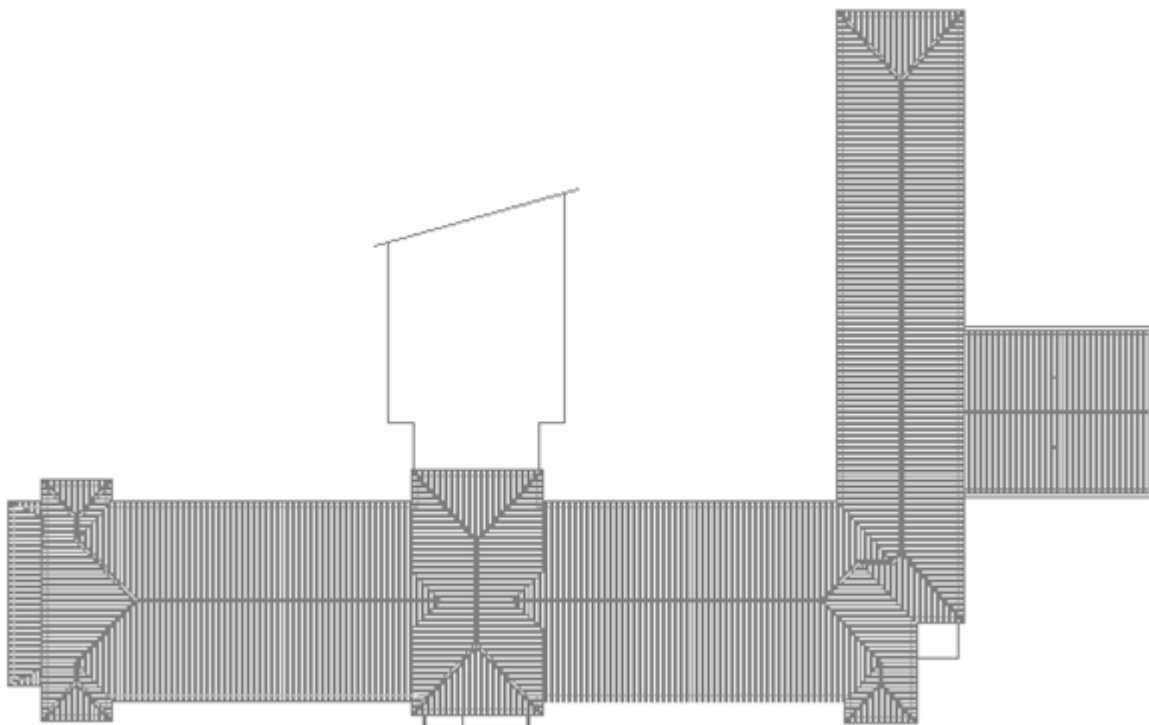


Figura 2.4 - Planta da Cobertura

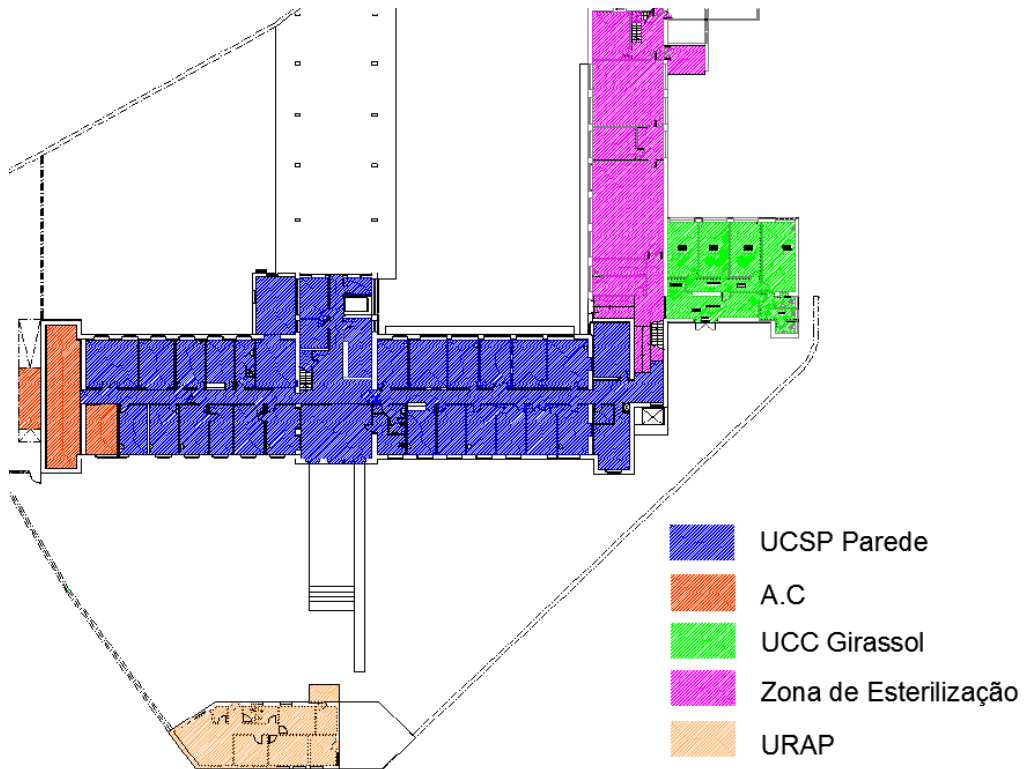


Figura 2.5 - Planta com delimitação das Unidades do piso 0

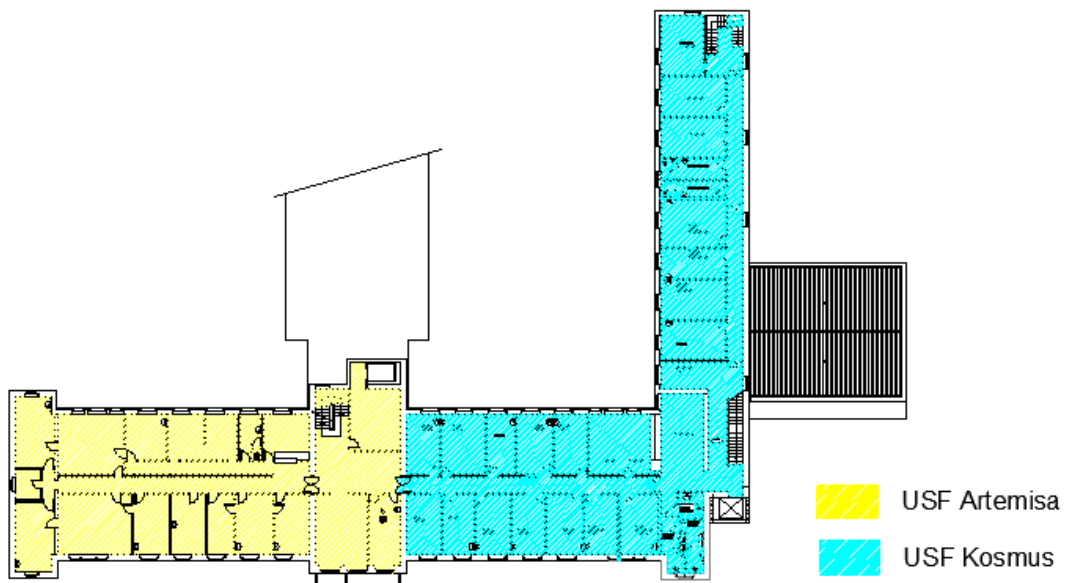


Figura 2.6 - Planta com delimitação das Unidades do piso 1

2.2 FOTOGRAFIAS DO EDIFÍCIO

UCSP PAREDE



Figura 2.7 - Gabinete médico

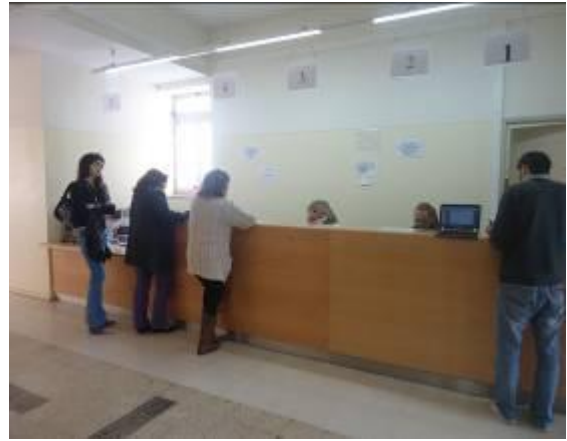


Figura 2.8 - Balcão de atendimento



Figura 2.9 - Sala de espera



Figura 2.10 - Espaço de circulação

USF KOSMUS



Figura 2.11 - Gabinete médico



Figura 2.12 - Balcão de atendimento



Figura 2.13 - Gabinete administrativo



Figura 2.14 - Sala de espera



Figura 2.15 - Instalações sanitárias



Figura 2.16 - Espaço de circulação



Figura 2.17 - Escadas

USF ARTEMISA



Figura 2.18 - Gabinete médico



Figura 2.19 - Sala de espera



Figura 2.20 - Copa



Figura 2.21 - Espaço de circulação



Figura 2.22 - Elevador

A.C – Atendimento Complementar



Figura 2.23 - Balcão de atendimento



Figura 2.24 - Sala de espera

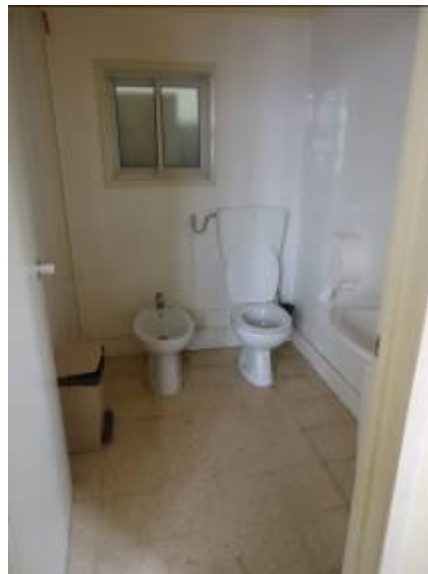


Figura 2.25 - Instalações sanitárias

Zona de esterilização



Figura 2.26 - Sala de movimento



Figura 2.27 - Espaço de circulação



Figura 2.28 - Instalação sanitária



Figura 2.29 - Copa



Figura 2.30 - Escadas

UCC GIRASSOL



Figura 2.31 – Gabinete



Figura 2.32 - Espaço de circulação



Figura 2.33 - Instalação sanitária



Figura 2.34 - Copa



Figura 2.35 - Escadas e rampa de acesso

Centro de Saúde



Figura 2.36 - Fachada principal



Figura 2.37 - Fachada de tardoz



Figura 2.38 - Cobertura

3. LEVANTAMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO

Para o levantamento do estado de conservação do edifício, procedeu-se à inspeção detalhada de todos os compartimentos que o constituem, tendo resultado no preenchimento da ficha de inspeção, que se encontra apresentada de seguida.

Foi ainda calculado o coeficiente de conservação do edifício, de acordo com o Método de Avaliação do Estado de Conservação dos Edifícios (MAEC), desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC). Este índice permite estabelecer uma comparação objetiva entre os vários edifícios que a ARSLVT, I.P. tem a seu cargo, possibilitando a definição de prioridades de intervenção.

FICHA DE INSPEÇÃO

A. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS

	Anomalias					N/A	Ponderação	Pontuação
	Muito ligeiras	Ligeiras	Médias	Graves	Muito graves			
Edifício	5 pt	4 pt	3 pt	2 pt	1pt			
1. Estrutura			X				x 6 =	<u>18</u>
2. Cobertura			X				x 5 =	<u>15</u>
3. Elementos salientes			X				x 3 =	<u>9</u>
Espaços Comuns				X			x 3 =	<u>6</u>
4. Paredes				X			x 2 =	<u>4</u>
5. Revestimento de pavimentos			X				x 2 =	<u>6</u>
6. Tetos			X				x 3 =	<u>9</u>
7. Escadas			X				x 2 =	<u>6</u>
8. Caixilharia e portas		X					x 3 =	<u>12</u>
9. Dispositivos de proteção contra queda	X						x 1 =	<u>5</u>
10. Instalação de distribuição de água			X				x 1 =	<u>3</u>
11. Instalação de drenagem de águas residuais		X					x 1 =	<u>4</u>
12. Instalação de gás			X				x 1 =	<u>3</u>
13. Instalação elétrica e de iluminação	X						x 1 =	<u>5</u>
14. Instalação de telecomunicações e deteção de intrusão		X					x 3 =	<u>12</u>
15. Instalação de ascensores		X					x 1 =	<u>4</u>
16. Instalação de segurança contra incêndio				X			x 5 =	<u>10</u>
Unidade			X				x 3 =	<u>9</u>
17. Paredes exteriores				X			x 2 =	<u>4</u>
18. Paredes interiores		X					x 4 =	<u>16</u>
19. Revestimento de pavimentos exteriores				X			x 4 =	<u>16</u>
20. Revestimento de pavimentos interiores		X					x 4 =	<u>16</u>
21. Tetos		X					x 4 =	<u>16</u>
22. Escadas			X				x 5 =	<u>15</u>
23. Caixilharia e portas exteriores			X				x 3 =	<u>9</u>
24. Caixilharia e portas interiores		X					x 2 =	<u>8</u>
25. Dispositivos de proteção de vãos		X					x 4 =	<u>16</u>
26. Dispositivos de proteção contra queda		X					x 3 =	<u>12</u>
27. Equipamento sanitário		X						

28. Equipamento de cozinha	X					x 3 =	<u>15</u>
29. Instalação de distribuição de água		X				x 3 =	<u>12</u>
30. Instalação de drenagem de águas residuais			X			x 3 =	<u>9</u>

A. ANOMALIAS DE ELEMENTOS FUNCIONAIS (continuação)

	Anomalias					Ponderação	Pontuação
	Muito ligeiras	Ligeiras	Médias	Graves	Muito graves		
31. Instalação de gás		X				x 3 =	<u>12</u>
32. Instalação elétrica		X				x 3 =	<u>12</u>
33. Instalação de telecomunicações e deteção de intrusão	X					x 1 =	<u>5</u>
34. Instalação de ventilação		X				x 2 =	<u>8</u>
35. Instalação de climatização		X				x 2 =	<u>8</u>
36. Instalação de segurança contra incêndio		X				x 2 =	<u>8</u>

B. DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE DE ANOMALIAS

Total das pontuações	N/A	(a)	<u>341</u>
Total das ponderações atribuídas aos elementos funcionais aplicáveis		(b)	<u>99</u>
Índice de anomalias		(a/b)	<u>3,44</u>

C. AVALIAÇÃO

O estado de conservação é: Médio

O estado de conservação dos elementos funcionais 1 a 16 é: 3.44 (médio)





Existem situações que constituem grave risco para a segurança e saúde públicas dos utilizadores: Sim, entre elas a possibilidade de queda do revestimento inferior das palas sobre o pessoal que por ali transita.

Elemento	Fotografia	Descrição da Patologia
1. Exterior		
1.1 Lambrim		<p>Lambrim apresenta fissuras e desgaste devido a humidades ascensionais.</p>
1.2 Reboco (Fachada)		<p>Reboco deteriorado com descasque e presença de fissuras.</p>
1.3 Peitoris		<p>Peitoris manchados e degradados devido à acumulação de águas e ausência de pingadeiras.</p>
1.4 Zona de Tubo de queda		<p>Revestimento junto ao sistema de drenagem com manchas devido a humidades. Tubo de queda com amarrações oxidadas.</p>

<p>1.5 Varanda</p>		<p>Varanda com manchas de humidades. Fissuras horizontais. Oxidação de armaduras.</p>
<p>1.6 Palas</p>		<p>Delaminação do betão devido a corrosão das armaduras.</p>
<p>1.7 Floreiras</p>		<p>Floreiras com fissuras e quebras devido a acumulação de água.</p>
<p>1.8 Lâmpadas exteriores</p>		<p>Peças metálicas de lâmpadas exteriores em estado avançado de corrosão.</p>
<p>1.9 Fachada</p>		<p>Fachada com manchas de sujidade em zonas preferenciais de escoamento.</p>

<p>1.10 Escadas exteriores</p>		<p>Escada com desgaste dos cobertores e sujidade nos espelhos. Corrosão dos elementos metálicos.</p>
<p>1.11 Pavimentos</p>		<p>Pavimento degradado e com elementos soltos e permitindo o desenvolvimento de vegetação.</p>
<p>1.12 Muretes</p>		<p>Escorrimentos devido a corrosão pontual de peças metálicas exigindo repintura geral. O murete apresenta fissuração vertical.</p>
<p>1.13 Portão de entrada</p>		<p>Portão metálico com corrosão.</p>

<p>1.14 Multibanco</p>		<p>Revestimento por pintura na zona do multibanco vandalizado com grafito.</p>
<p>1.15 Caleiras</p>		<p>As águas pluviais ficam retidas na calçada dando origem a vegetação devido à falta de caleiras que permitam o encaminhamento das águas para grelhas apropriadas.</p>
<p>2. Interior</p>		
<p>2.1 Gabinetes</p>		<p>Fissuras horizontais e empolamentos.</p>
<p>2.2 Portas</p>		<p>Portas de madeiras degradadas devido à presença de insectos xilófagos.</p>
<p>2.2 Janelas</p>		<p>Caixa de estore danificada.</p>

<p>2.3 Pavimento</p>		<p>Empolamento do pavimento vinílico devido a humidades ascensionais ou má colagem.</p>
<p>3. Cobertura</p>		
<p>3.1 Telhas</p>		<p>Telhas partidas proporcionando entrada de água para o interior. Telhas marselha porosas.</p>
<p>3.2 Cimalha</p>		<p>Cimalha deteriorada</p>
<p>3.3 Estrutura de madeira</p>		<p>Zonas com madeira fissurada e apodrecida.</p>

4. INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS

Em termos genéricos, incluir-se-á a reabilitação de toda a fachada e da cobertura que apresentam um estado de degradação considerável, destacando-se a desagregação e queda de revestimento de fachada e, conseqüente falta de estanquicidade, provocando entrada de água no interior do edifício.

O pavimento apresenta um grau de desgaste considerável, necessitando de ser substituído. As caixilharias apresentam uma elevada permeabilidade ao ar, permitindo a entrada de ar para o interior do edifício, provocando desconforto térmico interior e levando a maiores necessidades de climatização. Prevê-se também a implantação de uma nova rede de drenagem pluvial.

Será igualmente necessário proceder à análise do estado de conservação.

5. CONCLUSÃO

Com esta primeira análise podemos concluir que o edifício apresenta no geral um estado **médio** de conservação.

Prevê-se que com a execução dos trabalhos apresentados anteriormente permitirá aumentar o período de vida útil da fachada bem como minimizar fontes de eventuais infiltrações para o interior do edifício resultantes de pontos fracos nas fachadas e restantes elementos exteriores referidos.

Assim sendo, esta intervenção será vantajosa para a preservação e conservação dos espaços interiores do edifício, refletindo-se numa melhoria das condições de trabalho dos profissionais das unidades de saúde bem como dos correspondentes utentes.